

# RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ECI MONTE CARMELO: AMBIENTAÇÃO, VIVÊNCIAS E APRENDIZADO NA FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM ESPANHOL

Maria Izabel da Silva Moura <sup>1</sup>  
Valdiêgo José Monteiro Tavares <sup>2</sup>  
Izabel Miranda Rocha <sup>3</sup>  
Gilda Carneiro Neves Ribeiro <sup>4</sup>

## RESUMO

O presente relato, descreve informações sobre ambientação, vivência e aprendizado desenvolvidas, por meio de aulas ministradas, projeto aplicado na escola ECI Monte Carmelo, localizada no Bairro da Bela Vista na cidade de Campina Grande -Paraíba. A Língua Espanhola (LE) é um idioma que tem se destacado em um mundo cada vez mais globalizado e se estendeu ao Curso de Letras- Espanhol (UEPB)- e no Programa Residência Pedagógica (PRP), que estimula uma reflexão acerca do ensino de licenciatura em Letras Espanhol. No ano de 2018, o Governo Federal criou o Programa Residência Pedagógica que objetiva ações que integram a política nacional de formação de professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática no curso de licenciatura Espanhola. Por meio da experiência relatada, é evidenciado o quanto a Residência Pedagógica tem sido importante na formação docente de alunos dos cursos de licenciatura, fortalecendo teoria e prática e enriquecendo o currículo mediante a construção da identidade profissional. Adotando estratégias pedagógicas alinhadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dentro dos conteúdos trabalhados tomamos como destaque a diversidade cultural, os aspectos geográficos, culturais e artísticos de países hispanohablantes, despertando incentivando o lado expressivo e criativo dos estudantes. Além disso, foi realizado participações em reuniões e eventos escolares na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo e na universidade online e presencialmente, contribuindo para a integração e discussões pedagógicas. Foram realizados minicursos: "Viajando por Latinoamérica" e "El cuento mágico de Guinea" no IX Encontro de Iniciação à Docência e as Tardes Formativas enriqueceram e contribuíram para uma formação pedagógica mais completo.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Diversidade cultural; Eventos escolares.

<sup>1</sup> Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPS, [maria.moura@professor.gov.com.br](mailto:maria.moura@professor.gov.com.br)

<sup>2</sup> Prof. Esp. Prestador de Serviço a Secretaria de Educação do Estado- SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPS, [valdiego.tavares@professor.pb.gov.br](mailto:valdiego.tavares@professor.pb.gov.br)

<sup>3</sup> Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado- SEC/PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPS, [izabel.rocha@professor.pb.gov.br](mailto:izabel.rocha@professor.pb.gov.br);

<sup>4</sup> Profa. Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente orientadora do subproduto Letras Espanhol no Programa de Residência Pedagógica da CAPES, [gildadla@servidor.uepb.edu.br](mailto:gildadla@servidor.uepb.edu.br)



## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é um projeto financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que visa colaborar com o aperfeiçoamento na formação de futuros professores dos cursos de licenciatura. Um dos objetivos do programa, é consolidar teoria e prática, fomentando a construção da identidade profissional docente dos estudantes em formação incentivando sua participação ativa na educação básica.

Proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar de forma prática o ambiente educacional, participando ativamente em escolas de educação básica. Durante esse processo, os estudantes em formação recebem orientação de professores experientes e podem aplicar na prática o que aprenderam na teoria. O objetivo é fazer os futuros professores se familiarizar com o ambiente escolar, desenvolverem suas habilidades de ensino e enfrentarem situações e desafios reais da educação.

Este relato caracteriza-se por ser de caráter descritivo e bibliográfico desenvolvido é de grande relevância, que se justifica pelo fato de descrever todas as ações desenvolvidas na escola durante o desenvolvimento da Residência Pedagógica, mostrando projetos e aulas que auxiliaram na construção do aprendizado dos residentes e dos próprios alunos beneficiados. Dessa maneira o relatório tem por objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na escola locada ECI Monte Carmelo, apresentando formações, projetos desenvolvidos, aulas ministradas e todas as ações realizadas que compete a residência. Além de expor um pouco sobre a relação entre as instituições universidade e escola básica, que juntas propiciam uma formação completa da teoria e pratica.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida durante a participação como preceptora no Programa Residência Pedagógica, do curso de licenciatura em Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I (Campina Grande-PB). A atuação ocorreu nas turmas do fundamental II (6º, 7º, 8º, 9º) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º) na ECI Monte Carmelo, onde foram promovidos encontros para elaboração de projetos, planejamentos com os residentes, intervenção com os alunos, eventos escolares, reuniões com a gestão e interação com os professores promovendo a interdisciplinaridade na escola campo.

## METODOLOGIA



Realização



Apoio



Organização:



Agraciada por estar na Escola ECI Monte Carmelo, umas das escolas contempladas pelo Programa Residência Pedagógica, como educadora do local fui submetida a um teste de formação seletiva de caráter profissional curricular pela Plataforma Freire, embarquei nas reuniões de caráter formativo e orientador do meu papel como preceptora, sendo responsável pelo acompanhamento dos residentes no período de ambientação, vivencia e aprendizado escolar. São várias as atribuições definidas para nós preceptores, o que torna seu trabalho dentro do programa mais sistematizado e engajado com a proposta de aperfeiçoamento da formação prática dos alunos residentes e para sua maior qualificação enquanto professor de escola pública, pois, nessa relação residente-preceptor os dois tem a aprender um com o outro e construir em conjunto o conhecimento. A escola e os alunos são os maiores beneficiados de tudo isso.

Em reuniões foi orientado quanto elaborar seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor; desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade e de forma acadêmica, profissional e ética; instruções de como elaborar e entregar os artigos e relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade; participar das atividades de acompanhamento e avaliação do programa definidas pela Capes.

Em reuniões e acompanhamento frequentes, foram apontadas orientações e compreensão quanto ao contexto da realidade social da escola campo da regência, foi orientado quanto ao cuidado em relação a comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, cultural inclusive social, racial, e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender. Em algumas reuniões formativas os residentes foram estimulados a desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem de uma L2, organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições e recursos da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos. Como a Residência Pedagógica é uma experiência docente inovadora, decidimos levar os residentes a criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo. Buscamos também, mesmo dentro das limitações impostas pelo sistema, às escolas públicas do interior do interior do Nordeste, levar os residentes a investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática prisional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.

Os planos de atividades foram elaborados em cima dos conteúdos determinado pela instituição escola pedagógica e adequados à necessidade de cada turma e quanto ao desenvolvimento da regência foi orientado para estar sempre acompanhado pelo preceptor ou responsável.

As contribuições foram positivas para a formação dos residentes e para o desenvolvimento dos alunos durante as atividades realizadas pelo Programa Residência Pedagógica durante todo este processo de formação dos futuros professores foram: o estreitamento dos laços entre a universidade e a escola pública cidadã, desenvolvido principalmente por meio da socialização profissional antecipatória e pela relação entre teoria e prática e também pela presença de universitários na escola estimulando os alunos do ensino fundamental e médio a adentrar em uma universidade de acordo com seu projeto de vida; desenvolvimento profissional docente, destacando o aprimoramento da prática docente no cotidiano escolar; valorização da profissão docente, pela adaptação e conscientização das condições de trabalho profissional em que se encontra e que são oferecidas dentro das possibilidades, levando em consideração que a escola se encontra em zona de risco e periférica da cidade; desenvolvimento da reflexão da prática docente; novas metodologias de ensino e aprendizagem a partir de metodologias ativas e o trabalho colaborativo por meio da integração de profissionais de diferentes contextos educativos dentro de uma gestão democrática participativa.

A avaliação é contínua se deu pela observação e colaboração em ministrar as aulas sob a minha supervisão como professora preceptora; participação em projetos e atividades complementares, desenvolvidas na escola com a orientação do preceptor; elaboração dos planos de aula; preparação de material (exercícios, roteiro de atividades, etc.); leitura de documentos comprometimento importante para a compreensão do modelo escolar ( Diretrizes educacionais, Proposta Curricular do Estado da Paraíba; Diretrizes escolas cidadãs; Plano de Atividades) nas reuniões de planejamento escolar devidamente autorizado pela direção e comissão pedagógica institucional para a elaboração de atividades que foram desenvolvidas em sala; e no mais a frequência e a pontualidade; Participação em eventos ofertados na escola (Tarde Literária, Tabagismo, Setembro Amarelo, Desfile cívico), além dos minicursos ministrados (Viajando por latinoamerica; El cuento mágico de Guinea) campo e na universidade no evento IX Encontro de Iniciação à Docência (IX ENID)), em Campina Grande e Monteiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o Programa Residência Pedagógica de certo contribuiu muito na minha formação como profissional, além de corroborar para um diferencial no meu currículo, fortalecendo e enriquecendo a identidade docente. De forma positiva o programa busca estimular a integração da educação superior com a educação básica, desenvolvendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas de ensino básico, elevar a qualidade das ações pedagógicas voltadas para a formação de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior, fomentando as práticas docentes e experiências.

Ao entender que a formação de professores deve assegurar que os discentes adquiram habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, cria-se mais uma estratégia para aproximar os licenciandos do seu campo de atuação, o Programa de Residência Pedagógica é gratificante e significativo participar desta conjuntura.

O Programa me chamou muito atenção para minha formação mais uma vez, sim, é pela segunda vez que participo, e com muito prazer que recebo jovens estudantes (residentes) comprometidos com o aprendizado na escola ECI Monte Carmelo, abertos para aprender e ensinar é gratificante.

Também obtive a oportunidade de me aproximar da universidade que me formei, me despertou a produção de artigos e publicações dos mesmos, em busca do novo e do melhoramento, a troca de conhecimento. Assim, pela maneira que a residência está sendo proposta e difundida consideramos muito relevante a proposta do nosso trabalho, tanto para nossos colegas preceptores quanto para os bolsistas do Programa Residência Pedagógica UEPB e de outras universidades. A partir deste trabalho espera-se que possamos despertar inquietações nos atores e com elas, surgirão novas produções sobre o programa e assegurar o programa nas universidades públicas e escolas.

Agradeço a oportunidade de vivenciar essa experiência junto a minha escola como preceptora na residência, reconheço sua importância no meu crescimento como educador.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral.

Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192).> Acesso em: 18 jan. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76 p. Disponível em:

<<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.> Acesso em: 12 jan.2024.

PARAÍBA. **Itinerários Formativos. In Proposta Curricular do Estado da Paraíba**, 2018. Pág. 433 - 646. Disponível em:

<<https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurriculardoEnsinoMdiodaParabaPCEMPB23.pdf>.>Acesso em: 18 jan. 2024.